



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

ATA DA 3ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No dia vinte e dois de março de 2018, às 13h30min, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges
2 de Medeiros, 1501/9º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: 1º)
3 **Inscrições de Assuntos Gerais; 2º) Informes e expedientes; 3º) Apresentação 3º RQDA; 4º)**
4 **Semana da Saúde (Plenária Estadual de Conselho de Saúde, 21ª Plenária Nacional de**
5 **Conselhos de Saúde, Entidades, Movimentos e Populares; Audiência Pública da Assembleia**
6 **Legislativa; Seminário Controle Social na Saúde/Financiamento SUS-CGU); 5º) Planejamento**
7 **do SES (Quadro de Pessoal, Comissões, Formação de conselheiros, Regimento Interno); 6º)**
8 **Comissões do CES; 7º) Assuntos Gerais. Titulares:** Alfredo Gonçalves (CUT), Zilá Cohen
9 (AGAFAPE), Károl Cabral (FGSM), Jacira Santos (CRN2), Lotário Schilindwen (CGTB), Camila
10 Jacques (CRMU/RS), Adão Zanandrea (FCD), Elpidio Borba (CGTB), Leila Glizzoni (EMATER),
11 Claudeci Souza (FEESERS), Denize Cruz (SERGS), Alcides Pozzobon (AHRGS), Cláudio Augustin
12 (CUT), Elizandro Ferramate (CRESS), Jairo Tessari (FED.S CASAS), Eni Bahia (CNBB), Carolina
13 Gyenes (SPGG), Ana Valls (AGAPAN), Helena Ransolin (SINDIFARS), Sandra Leon (CRP/RS),
14 Mara Soeiro (SINDSEPE/RS). **Suplentes:** Bárbara Pires (FIERGS), Jaime B. B. Ziglu (CGTB),
15 José Becker (Fracab), Simone Hah (SIMERS), Melissa Dorneles (CRP-RS), Sandra
16 Schimit (MS/RS), Rodrigo Leite de Castro (UFRGS). Cláudio Augustin inicia a plenária dando as
17 boas-vindas aos presentes, fazendo a leitura da pauta e informando que o Governo não estará
18 presente e que, portanto, não haverá o ponto 3 de pauta sobre o 3º RQDA. Informa que incluirá um
19 item na pauta sobre o CMS de POA e abre para inscrições gerais. Ninguém se inscreve. No item de
20 informes e expedientes, Camila informa que continuará como representante titular do CRMV RS e
21 Roger Halla como suplente. No ponto de pauta sobre a semana da saúde, Cláudio informa que terão
22 atividades do dia 03/04 até o dia 07/04. No dia 03/04 terá a Plenária Estadual de Conselho de Saúde
23 que ocorrerá das 9h às 13hs no auditório da FETAG e a programação será enviada para todos os
24 conselheiros. Nos dias 4 e 5 de abril ocorrerá a 21ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde,
25 entidades, movimentos e populares, que será em Brasília e onde a programação e o regulamento já
26 foram enviados para todos. Cláudio informa que o prazo de inscrições é até o dia 25 de março e o
27 RS tem 64 vagas e que os municípios é que custearão os seus indicados. Realça que seria
28 importante participarmos e que quem quiser ir deve informar ao CES. No dia 06/04 pela manhã
29 haverá uma audiência pública na Assembleia Legislativa e a ideia é tirar encaminhamentos sobre a
30 EC95 e as consequências para a saúde. Na parte da tarde, das 14h às 18hs, no Ministério da
31 Fazenda, haverá um curso sobre ciclo de orçamentos em parceria com a CGU. Cláudio informa que
32 tem 25 vagas para os conselheiros do CES. Se nós não preenchermos as vagas, iremos pleitear
33 vagas para o CMS de POA. Cláudio reforça que é fundamental que participemos dessas discussões.
34 Cláudio aproveita para propor a mudança da plenária do dia 05 de abril para o dia 12 de abril em
35 função da 21ª Plenária que ocorrerá em Brasília dias 04 e 05 de abril. Há o acordo de todos na troca
36 de data da próxima plenária. Cláudio abre as inscrições para o curso do dia 06 de abril à tarde e é
37 passada uma folha para o registro dos interessados. Cláudio apresenta propostas para o Regimento e
38 o Regulamento para levar para a 21ª Plenária Nacional em Brasília. Ana Valls sugere que nas
39 Conferências de Saúde se faça um compilado da conferência anterior junto com as conferências
40 temáticas e que também se discuta porque tantas conferências temáticas e porque não são discutidas
41 as temáticas na conferência de Saúde como um todo. Camila complementa a colocação da
42 conselheira Ana Valls, no sentido de que são muitas conferências e que é preciso colocar as
43 resoluções e as deliberações em prática. Cláudio faz uma síntese sobre o que levará a Brasília e que

44 devemos fazer uma crítica ao processo das conferências, onde não estamos tendo as devolutivas e
45 nem conseguindo colocar em prática as deliberações das conferências e sobre as implicações da
46 EC95. Cláudio reforça da importância da participação de todos na Audiência Pública na
47 Assembleia. Informa que no sábado 07/04, dia mundial da saúde, está tendo orientação para que
48 haja eventos na rua sobre o tema e em POA ainda estão sendo definidos os eventos, mas que o CES
49 não terá pernas para acompanhar. Karol informa que estão planejando uma atividade na redenção e
50 que em POA também já estão organizando atividades. Elpídio informa que ainda não definiram suas
51 atividades, mas estão planejando uma feira de saúde e panfletagem na redenção e o que surgir será
52 divulgado. Cláudio reforça que o CES não tem como programar atividades para esse dia, mas que
53 pode ajudar na divulgação das atividades das entidades. Cláudio passa para o próximo ponto de
54 pauta, sobre o planejamento do CES que está dividido em 4 partes: quadro de pessoal, comissões,
55 formação de conselheiros e Regimento Interno. Realça que não temos quadro de pessoal para as
56 ações do CES e apresenta uma proposta de chamar servidores do concurso que foram convocados
57 recentemente. Com referência às comissões, Cláudio reforça que é importante que elas funcionem e
58 que precisamos melhorá-las. Uma das propostas pensadas é que todas as entidades do CES estejam
59 em pelo menos 1 comissão e que não participem de mais de 2 comissões. O que se visa é um
60 regramento para melhor participação e efetivação das comissões. Sobre a formação de conselheiros,
61 Cláudio reforça que é necessário que tenhamos uma política permanente de educação para os
62 conselheiros e surge uma proposta de colocar capacitação durante as plenárias. Em cima desses
63 quatro pontos é que está baseado o planejamento do CES para esse ano e que devemos aproveitar
64 esse ano eleitoral para estruturarmos o CES. Dona Eni se mostra preocupada em colocar formação
65 de conselheiros junto com as plenárias, visto que nossas pautas já são amplas. Pozzobon também
66 considera nossas pautas extensas e propõe mudanças na pauta e que tenhamos mais um dia liberado
67 para o CES para participarmos de outras atividades. Fernando, do CREFITO, realça a pluralidade
68 dos conselheiros e que é difícil que todos tenham entendimento de tudo e faz uma crítica a
69 participação repetitiva de alguns conselheiros. Márcia Camarano se mostra preocupada com a
70 gestão da SES que se opõe à chamada de novos servidores, visto que, na maioria dos locais, há
71 sobrecarga de trabalho nos servidores. Cláudio apresenta uma proposta para o quadro de pessoal,
72 onde teria uma secretaria-executiva e uma assessoria técnica que auxiliaria o trabalho das comissões
73 e o plenário faz sugestões. José, da Fracab, questiona se essas pessoas seriam dedicação exclusiva
74 ao CES e Cláudio esclarece que seriam servidores do CES. Zilah, da AGAFAPE, se preocupa e
75 acha que devemos já chamar quem queremos. Outros conselheiros consideram que devemos
76 treinar/capacitar para o que queremos. Jairo informa que levará essa pauta para a próxima reunião
77 na SES. Após algumas contribuições, a proposta de quadro de pessoal para o CES fica: Secretaria-
78 Executiva (um nível superior e 5 agentes administrativos) e Assessoria Técnica (10 técnicos de
79 nível superior nas seguintes áreas: Atenção Básica, Média e Alta complexidade, Vigilância em
80 Saúde, Saúde do Trabalhador, Orçamento e Finanças, Gestão, Jurídico, Comunicação, Auditoria e
81 Fiscalização). Essa proposta é colocada em votação e aprovada com uma abstenção. Com relação a
82 formação de conselheiros, Sandra Leon informa que ainda tem 3 seminários de educação
83 permanente para ocorrer este ano. Complementa que sobre formação dos conselheiros estaduais foi
84 encaminhada proposta para a mesa diretora e que precisam rever as datas. Cláudio retoma que
85 precisamos rediscutir o modelo de capacitação que temos, visto a baixa participação dos
86 conselheiros. Ana Valls destaca que esquecemos de uma assessoria para a área de educação e que é
87 bem importante. Cláudio encaminha para incluirmos mais esta assessoria na nossa proposta, que
88 passaria a ter 11 assessorias técnicas incluindo a de educação permanente e é colocado novamente
89 em votação e aprovada com 1 abstenção. Cláudio encaminha que a discussão sobre um novo
90 modelo de educação permanente deva ser feita na CEPICS e Sandra Leon convida a todos para
91 participarem e contribuírem. Cláudio informa que será enviado convite a todos os conselheiros
92 quando houver essa pauta na CEPICS. Com relação às comissões e ao Regimento Interno,
93 verificou-se que há muitos entraves e que são necessárias alterações. Cláudio sugere um GT para
94 alterar o Regimento Interno e sobre as participações nas comissões para daqui um mês apresentar
95 uma proposta na nossa plenária. Há uma discussão na plenária com participação dos conselheiros

96 sobre a Lei do CES, o Regimento interno e a participação das entidades. Após essas discussões, fica
97 definido o GT que será formado pelos seguintes conselheiros: Pozzobon, Lotário, Cláudio, José
98 Severino, Alfredo e Sandra. Outros conselheiros que tiverem sugestões podem encaminhar para o
99 GT, que poderá fazer uma apresentação na plenária do dia 03/05. Cláudio sugere estender até o final
100 de abril o prazo para indicação de nomes para as comissões. Cláudio informa que a presidente do
101 CMS de POA não poderá mais vir ao CES porque está resolvendo alguns problemas lá. Cláudio faz
102 um resumo do que está ocorrendo e diz que foi acertado na reunião da mesa diretora que será dado
103 todo o apoio do CES ao CMS de POA. No ponto sobre relato das comissões, Alfredo, da CIST,
104 relata que estão com diversos problemas em diferentes CERESTs e que nem equipe mínima alguns
105 tem e não estão conseguindo realizar suas atividades e que talvez alguns tenham que devolver
106 recursos. Cláudio argumenta que esta questão dos CERESTs está insustentável e que a CIST deve
107 pensar uma saída e trazer para o CES como pauta. Ana Valls, da Comissão de fiscalização, sugere
108 que as comissões considerem as deliberações das conferências nas suas discussões. Informa que
109 estão debatendo alguns processos importantes e que muitas vezes as respostas do Estado não são
110 claras e que faz falta uma assessoria mais específica e que precisam mais gente para trabalhar.
111 Sandra, da CEPICS, relata sobre o encontro que tiveram do GT MacroRegional com 10 municípios
112 presentes onde discutiram a nova PNAB e que essa discussão precisa ser ampliada. Lembra que o
113 Regimento da comissão e as datas das reuniões estão no site do CES para quem quiser participar.
114 Karol, da Comissão de Saúde Mental, informa que as reuniões da comissão são nas quintas-feiras
115 alternadas com as datas das plenárias e reforça para quem tiver interesse em participar repassar ao
116 CES. Ana Valls relata sobre sua participação no Fórum Gaúcho de combate a agrotóxicos e que no
117 dia 06/04 estará em Rio Grande participando de uma audiência pública relacionada ao tema e
118 informa que se alguém quiser participar, ela está sem suplente nesse Fórum. Por fim, Cláudio
119 informa que a situação no CMS de POA não está resolvida e que ao terminar esta plenária irão junto
120 com o CMS de POA até o Ministério Público Estadual denunciar a situação. Nada mais havendo
121 tratar, Cláudio encerra a plenária. Eu, Camila Jacques, lavei a presente ata, complementada por
122 Bruno Tavares Medeiros que, após leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto
123 Alegre, 22 de março de 2018.

Claudio Augustin
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos
Vice-Presidente do CES/RS

Denise Cruz
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schindwein
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques
Coordenador do CES/RS

Jairo Francisco Tessari
Coordenadora do CES/RS

Aglaé Regina da Silva
Coordenador do CES/RS